



O texto: “A Difusão da Medicina Social no Brasil: o Protagonismo de Juan César Garcia e da OPAS”, foi escrito pelos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Janete Castro e José Willington Germano. O artigo trata da participação da Organização Pan-Americana da Saúde na difusão do pensamento da medicina social no Brasil, tomando como ponto de partida a atuação do médico, sociólogo e historiador argentino Juan César Garcia no apoio à criação de vários programas de pós-graduação de medicina social na América Latina.

Juan César Garcia ingressou na Oficina da OPAS em Washington, em 1966, onde trabalhou até o seu falecimento, em 1984. Seu primeiro posto de trabalho na Organização foi no Departamento de Recursos Humanos, onde ele assumiu o encargo de realizar um estudo sobre o ensino da Medicina Social e Preventiva na América Latina, que viria a se tornar no mais importante estudo sobre a educação médica na região.

“A partir de 1968, portanto, já fazendo parte do quadro de funcionários da OPAS, Juan César irá iniciar um período de frutífera produção, onde elegerá o estudo da educação médica na América Latina como o foco de seu maior interesse”, escreveu a pesquisadora Janete Castro, cujo livro “Protagonismo silencioso: a presença da OPAS na formação de recursos humanos em saúde no Brasil”, publicado em 2008, serviu de base para o artigo.

No texto, a OPAS/OMS é apresentada como “espaço de poder e de campos de forças que estão distribuídos em estruturas capazes de dialogar com os campos relacionais, podendo abrigar ideologias diversas, assim como tensões em torno de ideias e projetos”. A pesquisa também mostra que o prestígio adquirido por Juan César Garcia possibilitou à Organização mobilizar uma rede de relações mais ou menos institucionalizadas que foram fundamentais por ocasião dos fundamental para dar início a “um verdadeiro sistema de vasos comunicantes, que será de fundamental importância para a relação da OPAS/Representação do Brasil com instituições formadoras do pensamento do movimento sanitário brasileiro, a partir de meados da década de 1970”.

O [artigo](#) foi publicado na revista Cronos do Programa de pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN (v.11, n.3) e pode ser acessado na [página da revista](#), na internet.

Janete é também coordenadora, no Brasil, do Curso Internacional de Gestão de Recursos Humanos em Saúde (CIRHUS), que é apoiado pela OPAS/OMS pelos Programas de

Cooperação Internacional (TC 41) e Política de Recursos Humanos em Saúde (TC 57).